A Data de Jó

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Gênesis 25.8 diz que Abraão “morreu em boa velhice, velho e cheio de dias”, e ele tinha 175 anos. Jó 42.17 diz que Jó “morreu velho e cheio de dias”. Jó 42.16 diz que depois de sua Prova, “Jó viveu cento e quarenta anos”. O Texto não diz quantos anos Jó tinha na época de sua Prova, mas com dez filhos, pelo menos alguns dos quais eram presumivelmente adultos, ele deve ter tido pelo menos sessenta anos. Sua duração de vida de pelo menos 200 anos o tornaria contemporâneo de Terá, ou mesmo Naor, avô de Abraão. Jó 1.1 diz que Jó viveu na “terra de Uz”. Este Uz era presumivelmente filho de Arã, filho de Sem (Gênesis 10.23). Não poderia ter sido o descendente distante de Esaú (Gênesis 36.28), já que naquela época ninguém vivia nem perto de 200 anos.

Jó conhecia Jeová pelo nome (Jó 1.21), e sabia sobre sacrifício animal (versículo 5). Sendo descendente de Sem, assim como Abraão, ele evidentemente recebeu instruções sobre como agradar a Deus; e ele o fez com tão bom efeito que o próprio Deus chamou Jó de o melhor servo que Ele tinha cá embaixo (versículo 8).

Eliú é dito ser um buzita (Jó 32.2). O segundo filho de Naor, irmão de Abraão, era chamado Buz (Gênesis 22.21). Mas Eliú também era “da família de Rão”. Este ‘Rão’ não poderia ter sido o tataraneto de Jacó (1 Crônicas 2.9), porque isso faria com que Eliú nascesse depois de Rão e ele não estaria vivo na época de Jó. Eliú era filho de Baraquel, que era o buzita, que era da família de Rão. Se o Buz aqui era filho de Naor, por que Naor, ou talvez Terá, não foi mencionado, em vez de Rão? Concluo que não sabemos a identidade do Buz e do Rão mencionados em Jó 32.2. Se o Buz aqui fosse realmente filho de Naor, Eliú não teria nascido a tempo de participar do debate com Jó. Jó 42.16 também diz que Jó viu quatro gerações de descendentes. Se uma geração naquela época tivesse uma média de trinta anos, Jó poderia facilmente ter visto a quarta geração, mas talvez não a quinta. Com base em uma geração de trinta anos, mesmo que Eliú fosse bisneto de Naor, ele não teria nascido a tempo.

Mas como é que temos uma transcrição precisa dos discursos em Jó? E quem registrou todos os eventos da vida de Abraão, etc.? Gênesis 14.14 registra que Abraão liderou 318 homens treinados, nascidos em sua casa, para resgatar Ló; isso significa que, com mulheres, crianças e homens mais velhos, sua casa provavelmente contava com mais de 1.000 pessoas. Esse número certamente incluiria um ou dois escribas, que tinham a responsabilidade de fazer um registro de tudo o que acontecia. Se Jó foi maior que Abraão (Jó 1.3), então sua casa teria sido pelo menos tão grande, incluindo alguns escribas. Certamente havia centenas de pessoas observando tudo o que acontecia com Jó, em primeira mão, e os escribas estariam ocupados registrando os discursos. O próprio Eliú pode ter sido um

escriba. Se Deus inspirou o livro de Jó, Ele sabia de antemão que o faria, e Ele se certificaria de que os discursos seriam transcritos corretamente.

A composição final do livro de Jó, como o temos, teve que esperar pela morte de Jó. Jó pode ter morrido antes de Abraão, ou quase na mesma época. O livro de Jó pode ter sido 'publicado' cerca de 300 anos antes de Moisés escrever o Pentateuco e, portanto, seria o livro mais antigo do AT. Eliú pode muito bem ter sobrevivido a Jó, e ele seria um bom candidato para ter feito a composição final. O relato das conversas no Céu teve que ser dado por revelação ao editor. A conversa de Deus com Jó era audível e poderia ter sido registrada por um escriba.

Para concluir, eu diria que o livro de Jó foi provavelmente 'publicado' por volta de 1.800 a.C.